

# Álvaro faz debate com pintores

A falta de regulamentação profissional de pintores de paredes, faixas e murais e serralheiros foi debatida por Álvaro Costa com cerca de 600 profissionais, ontem, em Brasília, ocasião em que os profissionais daquelas áreas hipotecaram pleno apoio a Álvaro Costa na sua campanha para senador por Brasília.

— Temos que reverter essa posição dos pintores, dos serralheiros e dos vidraceiros que são considerados subclasses profissionais, legalmente regulamentadas e que modificaremos esse quadro. E por isso vou lutar no Senado, apresentando projeto nesse sentido. Com estas palavras, Álvaro Costa lembrou a defesa que sempre fez das categorias profissionais no seu programa de televisão, o "Brasília Urgente".

## INSALUBRIDADE

Álvaro Costa disse que o primeiro passo será a regulamentação da profissão de pintores, vidraceiros e serralheiros, definindo-se especificamente os parâmetros quanto aos aspectos profissionais, a carga horária de trabalho, ganhos adicionais por insalubridade e exigências de estritas e rigorosas normas de segurança para esses profissionais.

— Nada tenho contra os ricos; contra os que podem construir as suas residências, nem tenho nada contra os donos de empresas de construção civil, que se utilizam intensivamente de pintores, de vidraceiros e de serralheiros. Mas entendendo que é humano e justo que a lei assegure os direitos dessas categorias, para que não venham a ser mais explorados do que já o são por alguns patrões inescrupulosos, que existem em todas as profissões — disse Álvaro Costa.

— Todos sabemos, por exemplo, que as pessoas que trabalham com vidros correm risco de vida, porque os acidentes são sempre possíveis e em maior escala do que em outras profissões. Além do mais, para cortar e polir são utilizados materiais e líquidos próprios que acarretam riscos para a saúde de quem os manipula — observou Álvaro Costa. Em relação aos serralheiros, que utilizam maçaricos, oxigênio e solda, acontece a mesma coisa.

— E quanto aos pintores? Indaga e responde Álvaro Costa. Os pintores trabalham geralmente nas alturas, em cima de escadas quase sempre precárias, em andaimes sem a necessária segurança. E se utilizam de tintas preparadas, quase todas elas à base de substâncias tóxicas, que são inaladas durante todo o tempo do trabalho. Nós precisamos, realmente, regulamentar a profissão destas pessoas que trabalham nestas áreas, pretegendas mediante direitos bem claros e definidos — concluiu Álvaro Costa.

Como primeiro passo para organizar as três categorias, Álvaro Costa propôs que se fundasse de imediato a Associação dos Profissionais em Pintura, Vidraceiros e Serralheria, mediante convocação de uma assembleia geral com participação do maior número possível de profissionais, e escolha, por eleição da primeira diretoria da entidade.